

USINA AÇUCAREIRA FURLAN S.A. - CNPJ nº 56.723.257/0001-26										
15. Imobilizado e intangível:										
	Obras em andamento	Benefícios	Edifícios	Móveis e utensílios	Equipamentos e instalações industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Ativo Biológico	Entre-safra	Software e acessoria
Custo contábil	Terras	damento	beneficiários	edifícios	industriais	veículos	agrícolas	biológico	safras	acessoria
Saldos em 31 de março de 2020	20.204	561	64.870	2.472	1.780	234.646	9.841	5.850	160.180	69
Adições	-	3.363	-	-	86	111	3.559	12.800	13.075	1.377
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(5.638)	-	(36)	(16.379)	(1.999)	(2.925)	(1.958)	(53)	(46.247)
Saldos em 31 de março de 2021	20.204	3.924	59.332	2.472	1.830	218.376	12.001	15.734	107.841	11.117
Adições	-	3.877	452	540	160	2.342	913	2.264	39.130	16.946
Transferências	-	(135)	2.970	(101)	(654)	2.247	(1.004)	2.457	2.170	-
Baixas	-	(3.242)	(5.853)	-	(2)	(12.104)	(3.329)	(2.392)	-	(38.039)
Saldos em 31 de março de 2022	20.204	4.434	56.901	2.911	1.334	210.863	8.581	18.063	149.141	16.946
	Obras em andamento	Benefícios	Edifícios	Móveis e utensílios	Equipamentos e instalações industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Ativo Biológico	Entre-safra	Software e acessoria
Depreciação acumulada	Terras	damento	beneficiários	edifícios	industriais	veículos	agrícolas	biológico	safras	acessoria
Saldos em 31 de março de 2020	-	(25.213)	(1.050)	(1.780)	-	(120.224)	(7.818)	(3.357)	-	(159.442)
Depreciação no exercício	-	(1.847)	(91)	(73)	(9.450)	(1.431)	(2.900)	(55.929)	(1.958)	(394)
Baixas	-	2.002	1	40	8.367	1.907	1.070	17.959	1.958	52
Saldos em 31 de março de 2021	-	(25.058)	(1.140)	(1.813)	(121.307)	(7.342)	(5.187)	(37.970)	-	(342)
Transferências	-	(3.741)	142	785	(2.822)	148	(292)	(2.170)	-	(7.950)
Depreciação no exercício	-	(1.664)	(88)	(39)	(6.746)	(1.517)	(1.793)	(18.705)	-	(495)
Baixas	-	1.132	1	1	6.654	2.184	1.235	12	-	(34.994)
Saldos em 31 de março de 2022	-	(28.330)	(1.066)	(1.066)	(126.221)	(6.527)	(7.739)	(58.833)	-	(637)
Valor residual líquido										
Em 31 de março de 2021	20.204	3.924	34.274	1.332	17	97.071	4.659	10.547	69.871	11.117
Em 31 de março de 2022	20.204	4.434	28.572	1.825	268	84.642	2.054	10.080	90.308	16.946
Análise do valor de recuperação: A Companhia testa pelo menos anualmente o valor recuperável dos ativos imobilizados. A Administração utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa ("UGC") determinado pela Administração com base nos argumentos que levam em consideração as premissas relacionadas a UGC e a sua respectiva localização. O gerenciamento dos negócios da Companhia, compo uma única unidade geradora de caixa utilizando de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores. Os fluxos de caixa descontados foram elaborados por um período de 10 anos, baseado no desempenho passado e em expectativas para o desenvolvimento do mercado. Os fluxos de caixa decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto pré-imposição calculada em 12,38% (8,38% em 2021). As principais premissas utilizadas foram: preços baseados na expectativa de mercado doméstico, taxas de crescimento estimadas para o ramo de negócio e extrapolações de taxas de crescimento baseadas no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Todo fluxo de caixa futuro foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa. Como resultado do teste de sensibilidade, nenhuma perda significativa foi reconhecida nos exercícios findos em 31 de março de 2022. Conforme descrito anteriormente, a determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais. Conforme descrito na nota explicativa 1, com a desativação da Planta de Santa Bárbara, foi feita avaliação do valor recuperável dos equipamentos industriais segundo as normas contábeis, nos termos do CPC 01 (R1) o ativo da unidade industrial de Santa Bárbara passa de valor em uso (cujo valor atribuído era pela avaliação do fluxo de caixa descontado da atividade de açúcar e etanol) para valor realizável líquido por venda, uma vez que a estratégia da Companhia é de vender estes ativos. Para a unidade de Santa Bárbara D' Oeste a Companhia contratou uma Companhia especializada em avaliação de ativos para realização de avaliação de valor patrimonial e registrou uma provisão para a provisão para recuperabilidade dos ativos (impairment) no montante de R\$ 21.213 em 2021, em 2022 não foi realizada provisão adicional.										
Em milhares de Reais										
	2022	2021								
Beneficiários	(11.726)	(11.726)								
Equipamentos e instalações industriais	(9.487)	(9.487)								
Provisão para perda por redução do valor recuperável	(21.213)	(21.213)								
16. Ativo biológico: Saldo em 31 de março de 2021: 28.369; Baixa do ativo biológico pelo corte da colheita: (28.369); Aumento devido a tratamentos culturais: 26.007; Variação no valor justo (nota 28): 6.358; Saldo em 31 de março de 2022: 32.065. Ativos biológicos: Os ativos biológicos da Empresa correspondem às canas em pé produzidas nas lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita. O método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente. O modelo de valorização considera o valor presente dos fluxos de caixa esperados a serem gerados a partir da colheita de até dois anos, considerando as estimativas de data efetiva da corte da cana em pé. As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado. As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo: Médias da Companhia e suas controladas (2022): Área estimada de colheita (hectares): 12.577; Produtividade prevista (total de toneladas): 74.562; Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg): 134; Vár (kg/ha de ATR (RS): 1,17. Em 31 de março de 2022 a taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 11,94% (8,38% em 2021) ao ano. Durante a execução do cálculo para determinação do valor justo do ativo biológico, foi identificado que o mesmo se aproxima substancialmente dos valores correspondentes já mensurados e, portanto, não foi efetuado o reconhecimento contábil do valor justo. O período de colheita anual de cana na região de São Paulo, geralmente começa entre abril e maio, e termina entre novembro e dezembro. Isso cria variações de estoques, que geralmente encontram-se mais elevado em novembro e dezembro, para cobrir as vendas na entressafra (dezembro a abril) e um grau de sazonalidade no lucro bruto, que tende a ser menor no último trimestre do ano fiscal (outubro a dezembro). A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se: • O preço estimado do safra fosse maior (menor) e a estimativa das lavouras fosse maior (menor); • A taxa de ATR prevista fosse maior (menor); e • A taxa de desconto fosse menor (maior). As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outros fatores naturais. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, consequentemente, nos resultados operacionais da Empresa, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia são sujeitos a sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.										
17. Fornecedores:										
	2022	2021								
Fornecedores de cana-de-açúcar										
Fornecedores de cana de açúcar	1.642	4.598								
Fornecedores de bens e serviços										
Fornecedores de bens e serviços diversos	29.926	10.978								
	31.568	14.770								
A Companhia avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 31 de março de 2022 e 2021 e concluiu que os valores não geram ajustes materiais a valor presente nas demonstrações financeiras, pois o giro do contas a pagar é de curto prazo. Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra. A exposição da Companhia a fornecedores é baseada em relações com fornecedores e outros contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 31. 18. Passivo de arrendamento e (re) de uso: A Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso e passivo de arrendamento, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado da pela taxa nominal. Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC06 (R2) são fornecidos os saldos de ativos e passivos em miliares (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal). A movimentação do direito de uso durante as informações intermediárias atuais das terras e leasing foi a seguinte: Direito e uso (Terras e Leasing): 31 de março de 2021: 73.229; Adição: 118.022; Remensuração: 29.287; Depreciação (Nota 28): (24.306); 31 de março de 2022: 196.812. A movimentação no passivo de arrendamento durante as informações intermediárias atuais das terras e leasing foi a seguinte: Arrendamentos (Terras e Leasing): 31 de março de 2021: 59.987; Adições: 118.022; Remensurações: 29.287; Atualização de juros (Nota Explicativa 29): 5.154; Pagamentos: (41.343); 31 de março de 2022: 171.687; Circulante: 48.717; Não circulante: 122.970. A taxa incremental média ponderada de empréstimos aplicada ao passivo de arrendamento em 31 de março de 2022 foi de 12,38% ao ano.										
Exercícios										
	Valor presente	Valor futuro								
De 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2022	51.143	51.143								
De 01 de abril de 2023 a 31 de março de 2024	45.370	39.482								
De 01 de abril de 2024 a 31 de março de 2025	36.792	31.267								
De 01 de abril de 2025 a 31 de março de 2026	31.995	23.812								
De 01 de abril de 2026 a 31 de março de 2027	31.327	25.983								
Total	196.812	171.687								
19. Financiamentos e empréstimos: Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez, veja nota explicativa nº 31.										
Encargos financeiros										
	Taxa média anual de juros - %	2022	2021							
Tipo	Indexador	anos - %	2022	2021						
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	CDI	7,20%	51.842	64.377						
Cédula de Crédito Bancário (CCE)	PRE	6,39%	3.033	6.484						
Cédula de Crédito Bancário (CCE)	CDI	7,06%	12.488	28.447						
Cédula de Crédito Bancário (CCE)	CDI	4,53%	5.060	-						
Cédula de Crédito Bancário (CCE)	PRE	13,94%	10.154	22.402						
Cédula de Crédito Bancário (CCE)	CDI	2,65%	10.987	-						
Crédito de Exportação (NCE)	CDI	6,50%	8.270	8.885						
FINAME	PRE	4,25%	461	1.142						
FINAME	SELIC	6,33%	-	-						
FINAME	TJLP	4,20%	-	3.990						
FINAME	UMBDES0	3,11%	-	1.554						
Custeio	CDI	6,50%	2.170	2.360						
Custeio	PRE	16,33%	3.156	4.064						
			107.821	144.371						
Circulante			52.150	63.070						
Não Circulante			55.671	81.301						
Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens e avais de diretores. As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:										
	2022	2021								
2023/2024	15.829	4.046								
2025/2026 e cronograma	19.212	90.255								
	35.041	84.301								
a. Termos e cronograma de amortização da dívida: A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de empréstimos e financiamentos relacionadas à manutenção de determinados não financeiros estabelecidos nesses contratos (covenants). No exercício findo em 31 de março de 2022 a Companhia atendeu os índices. Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamentos e empréstimos:										
	Fluxo de caixa	Variação não monetária								
	Juros	Juros								
	Paga-mentos	provisões-novas								
2021	Adições	pagos	2022	2021						
Financiamentos e empréstimos	144.371	20.000 (56.429)	(14.696)	14.375	107.621					
Cooperativa - nota 20	52.055	1.365	(4.557)	5.396	54.259					
Total	196.426	21.365 (56.429)	(19.253)	19.771	162.880					
	Fluxo de caixa	Variação não monetária								
	Juros	Juros								
	Paga-mentos	provisões-novas								
2021	Adições	pagos	2022	2021						
Financiamentos e empréstimos	142.805	24.034 (25.274)	(8.128)	11.134	144.371					
Cooperativa - nota 20	56.500	2.112	(7.874)	1.317	52.055					
Total	199.105	26.146 (25.274)	(6.812)	12.451	196.426					
20. Financiamentos - Cooperativa:										
	2022	2021								
Repasso de recursos - com taxa de juros médios de 12,38% a.a.	54.259	52.055								
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no circulante	36.751	29.248								
Passivo não circulante	17.508	22.807								
Correspondem a repasse de recursos com taxa de juros médios de 12,88% a.a.										
29. Outras receitas (despesas) operacionais:										
	2022	2021								
Resultado na baixa de ativo imobilizado	1.219	-								
Reversão de provisão para processos judiciais	(9.057)	(3.628)								
Outras receitas Cooperativa	(47)	2.815								
Receita com precatórios	-	83.981								
Recuperação de tributos (I)	-	20.645								
Outras receitas	-	37.272								
	50.032	84.729								
(I) A recuperação dos créditos de imposto PIS e COFINS, possuem como base os seguintes termos legais: • Ativo Imobilizado: apropriação de crédito extemporâneo com base na Lei nº 11.488/2007; • Despesa Financeira: SC COSIT 154/2021; • Crédito sobre insumos: Parecer Normativo nº 5 de 2018, RFB. Inciso IV, do Art. 3º, das Leis 10.833/03 e 10.637/02; • Imposições legais: Parecer Normativo nº 5 de 2018, RFB. Acórdão nº 3201-004.165, de 24/08/2018, da 2ª Turma do TRF da 1ª Região, em 24/01/2018, da 3ª Turma do CSRF e Recurso Especial nº 1.221.170-PRF-PGFN. Nota SEI nº 63/2018/CRJ/PACED/PGFN-MF - Parecer Costi/RFB nº 05/2018; • Crédito Extemporâneo: STJ emetido no Resp1.221.1.										
Classificação contábil e valores justos										
	Valor contábil	Valor justo								
31 de março de 2022										
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	Nota	meio do resultado	Ativo e Passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total		
Caixa e equivalentes a caixa - Aplicações financeiras	8	5.334	-	5.334	-	5.334	-	5.334		
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo										
Caixa e equivalentes de caixa - Bancos	8	-	257	257	-	-	-	-		
Contas correntes - Cooperativa	9	-	39.323	39.323	-	-	-	-		
Outras contas a receber	8	-	7.344	7.344	-	-	-	-		